



Empatia e prevenção de comportamentos agressivos na infância e sua relação com os estilos parentais

Letícia Ferrari de Castro, Rosa Cristina da Costa Vasconcelos, Andréa Soutto Mayor

Introdução: A empatia é um constructo composto por fatores afetivos, cognitivos e comportamentais, e corresponde à capacidade do indivíduo de se colocar no lugar do próximo. Para que este execute tal ação, necessita pensar na sua própria existência para então tornar possível a percepção do outro. Os estilos parentais, que são práticas educativas utilizadas na criação dos filhos, podem influenciar positiva ou negativamente o surgimento da empatia nas crianças, possibilitando a diminuição de comportamentos inadequados, como a agressividade. **Objetivos:** Estabelecer a relação entre os estilos parentais no desenvolvimento de comportamentos empáticos ou não empáticos como a agressividade. **Método:** Revisão de literatura. **Resultados e discussão:** Apesar da empatia possuir um componente evolutivo, a interação positiva entre os cuidadores e a criança é o fator principal para propiciar o desenvolvimento da mesma. Estudos estabelecem a influência de cada estilo parental na presença ou ausência de empatia no comportamento da criança. Os estilos permissivo e autoritário são os que menos possibilitam o desenvolvimento dessa habilidade. Tais estilos são caracterizados por poucos limites e pela falta de apego dos pais com os filhos, ou por valorizar a obediência e o uso de disciplina coercitiva, fazendo com que os filhos tenham menos consideração pelos sentimentos do próximo. A exposição a modelos pouco empáticos desencadeiam um déficit no surgimento da empatia, podendo levar a distorções perceptivas e problemas de regulação e autocontrole emocional, favorecendo o desenvolvimento do comportamento agressivo. **Conclusão:** Por meio da revisão de literatura, pode-se concluir que a empatia é relacionada com a compreensão que o indivíduo tem de si mesmo e dos demais indivíduos, sendo responsável por fornecer autocontrole e a capacidade de se colocar no lugar do próximo. Para que as crianças desenvolvam tal habilidade, é necessário que ela esteja inserida em um ambiente propício a isto, onde ela não passe por situações de abuso ou negligência. O estilo participativo seria, então, o mais adequado ao desenvolvimento da empatia em crianças, visto que pais participativos tendem a dar suporte emocional a seus filhos e fazer com que estes compreendam o impacto de suas atitudes nas relações interpessoais.

Palavras-chave: Empatia; estilos parentais; agressividade.

Instituição de fomento: UFF